

058

**PROPAGANDA DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.** *Leandro Calcagnotto, René E. Gertz*  
(Departamento de História, IFCH, UFRGS).

O Partido de Representação Popular foi fundado em 1945 como forma de reestruturação do integralismo. A Ação Integralista Brasileira, movimento lançado por Plínio Salgado em 1932 e proibido em 1937 após a decretação do Estado Novo, criticava o liberalismo e propunha a centralização do poder político. A derrota do nazi-fascismo na II Guerra Mundial fez com que o integralismo reelaborasse sua doutrina e se aproximasse dos partidos ditos democráticos. Nesta pesquisa procura-se compreender a adaptação do PRP às diferentes conjunturas, que se dava em coligações com outros partidos e na constante reformulação do conceito de democracia. Sua propaganda se adaptava de acordo com o momento político e com o público destinado. Estas e outras características podem ser observadas nos mais diversos materiais de divulgação partidária, como panfletos, folhetos, cartazes, programas radiofônicos, jornais e imagens. A propaganda foi muito utilizada pelo PRP, através da Secretaria Nacional de Propaganda tanto para a conquista de votos como para a consolidação da base partidária. Neste trabalho busca-se ainda identificar os principais temas da propaganda como o anticomunismo, a crítica ao liberalismo, e a proposta de “reconstrução espiritual” da sociedade. A propaganda adaptava-se continuamente às diferentes perspectivas políticas do partido. Por exemplo, o PTB que antes era considerado “comunista” e “perigoso” quando coligou-se com o PRP passou a ser elogiado. Ou ainda, a predominância de católicos no partido era minimizada quando era dirigida a descendentes de alemães, grande parte protestantes. A pesquisa é realizada no acervo do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular. (CNPq-PIBIC/UFRGS).